



Boletim Epidemiológico

**Coordenação Estadual de
Vigilância de Doenças e Agravos
Não transmissíveis - SP**



OLÁ, PROFISSIONAL DE SAÚDE E GESTORES!



Este material aborda o monitoramento do indicador do Plano de Ações Estratégicas de Enfrentamento de DANT: mortalidade prematura por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) para o estado de São Paulo e Brasil, no período de 2015 a 2020. São apresentadas as taxas de mortalidade padronizadas por idade. Também inclui uma breve análise dos resultados, comparando os valores atuais com os valores esperados, segundo a meta recomendada pelo referido Plano de DANT do Ministério da Saúde (redução de 2% ao ano).

Você pode incluir na discussão com seus pares e tomadores de decisão, como esse indicador é ou pode ser aplicado em situações da vida real, inclusive realizando seu monitoramento no território.



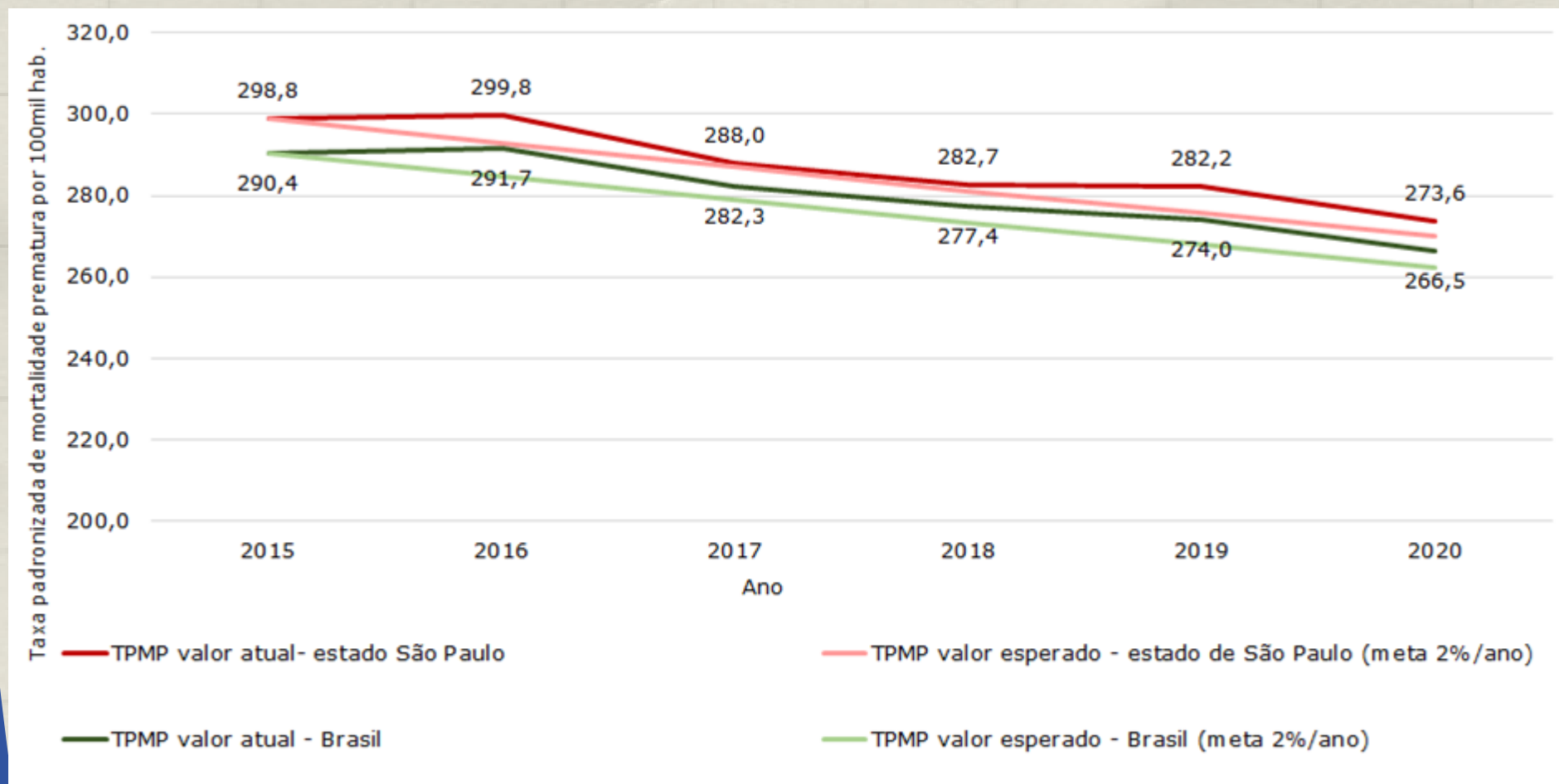
TAXA DE MORTALIDADE PADRONIZADA POR IDADE

Como a taxa bruta é fortemente influenciada pela estrutura etária da população, a análise comparada entre populações de composição distinta exige padronização das estruturas etárias. As taxas padronizadas devem ser utilizadas apenas para análises comparativas.

A padronização por idade foi calculada pelo método direto, sendo adotada a população-padrão do Brasil Censo 2010. A população incluiu adultos de 30 a 69 anos de idade.

Monitoramento das taxas padronizadas de mortalidade prematura (TPMP) por DCNT, valor atual e valor esperado, no estado de São Paulo e no Brasil, 2015 a 2020.

No estado de São Paulo, a variação percentual para o período foi de -8,4%; e para o Brasil, foi de -8,2%. No entanto, a meta não foi alcançada no ano de 2020, nem para o estado de São Paulo e nem para o Brasil.

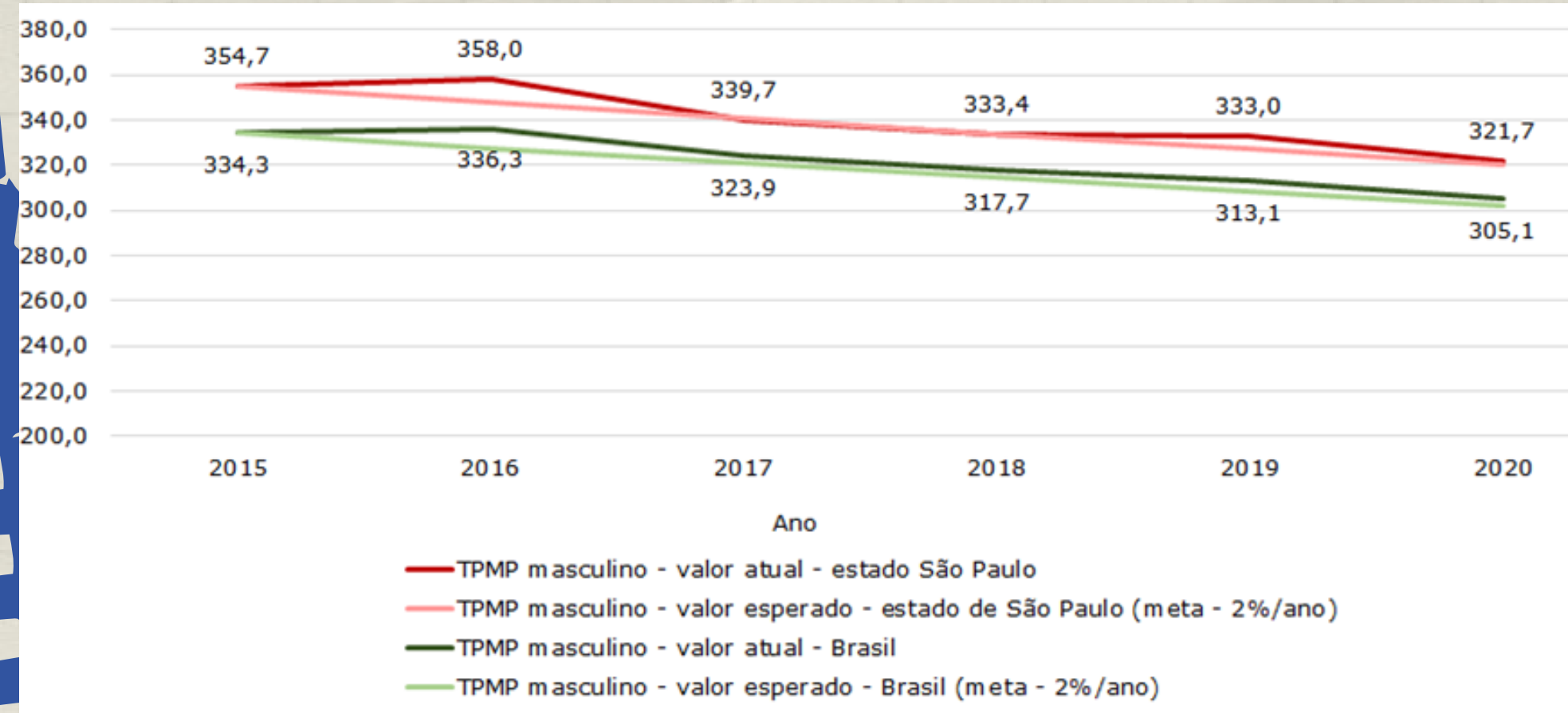


	2015	2016	2017	2018	2019	2020
TPMP valor atual - estado São Paulo	298,8	299,9	288,0	282,7	282,2	273,6
TPMP valor esperado - estado de São Paulo (meta 2%/ano)	298,8	292,9	287,0	281,3	275,6	270,1
TPMP valor atual - Brasil	290,4	291,7	282,3	277,4	274,0	266,5
TPMP valor esperado - Brasil (meta 2%/ano)	290,4	284,6	278,9	273,3	267,9	262,5



Monitoramento das taxas padronizadas de mortalidade prematura (TPMP), valor atual e valor esperado, para o sexo masculino no estado de São Paulo e no Brasil, 2015 a 2020.

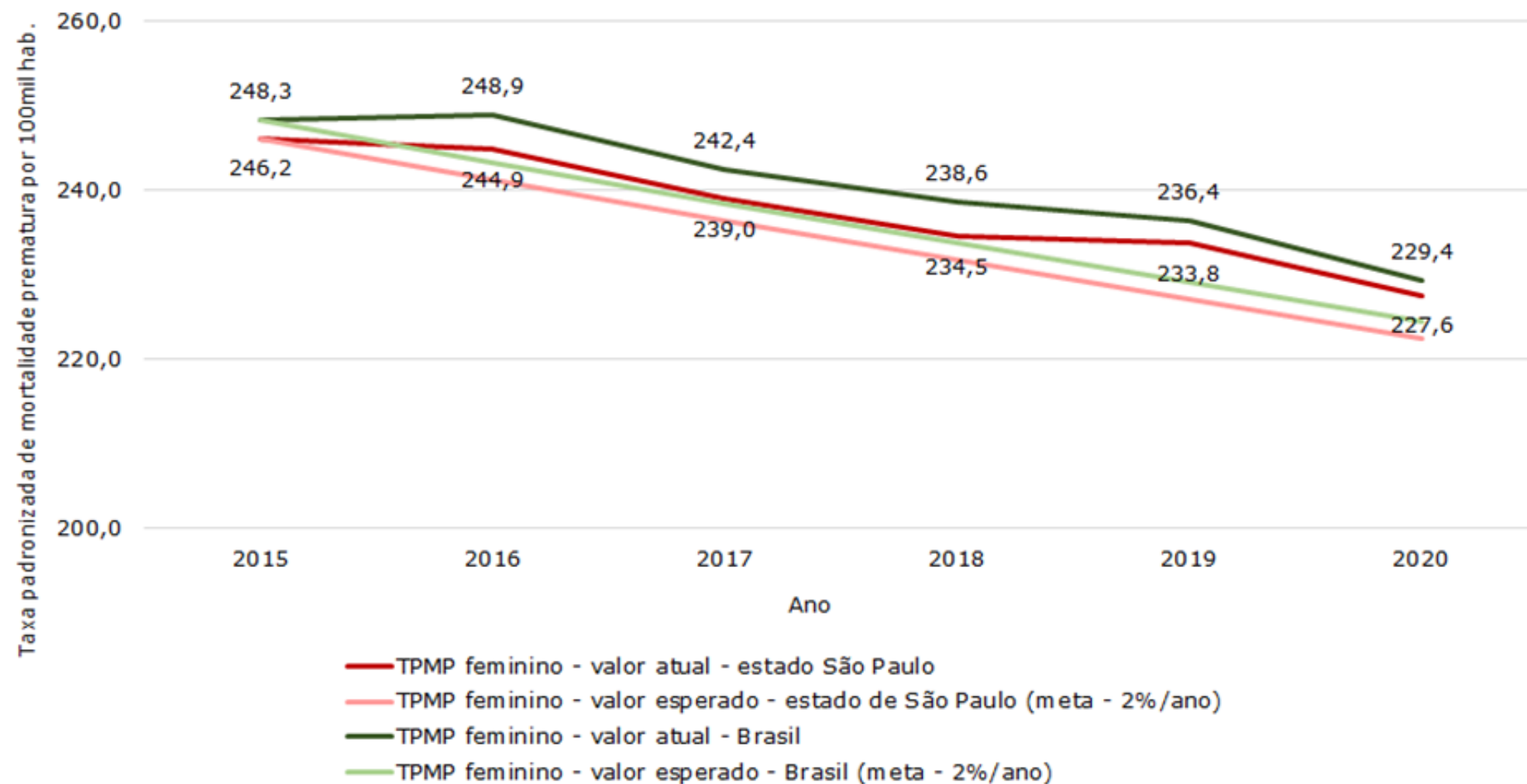
No estado de São Paulo, a variação percentual para o período foi de -9,3%, e para o Brasil, foi de -8,7%. A meta não foi alcançada no ano de 2020, nem para o estado de São Paulo e nem para o Brasil, porém, os valores atuais se aproximam das metas esperadas. Para o estado de São Paulo, no ano de 2020, a diferença entre valor atual e meta esperada foi de 1,1 pontos percentuais; para o Brasil, a diferença foi de 2,9 pontos percentuais.



	2015	2016	2017	2018	2019	2020
TPMP masculino - valor atual - estado São Paulo	354,7	358,1	339,8	333,4	333,0	321,7
TPMP masculino - valor esperado - estado de São Paulo (meta - 2%/ano)	354,7	347,6	340,6	333,8	327,1	320,6
TPMP masculino - valor atual - Brasil	334,3	336,3	323,9	317,7	313,1	305,1
TPMP masculino - valor esperado - Brasil (meta - 2%/ano)	334,3	327,6	321,0	314,6	308,3	302,2

Monitoramento das taxas padronizadas de mortalidade prematura (TPMP), valor atual e valor esperado, para o sexo feminino no estado de São Paulo e no Brasil, 2015 a 2020.

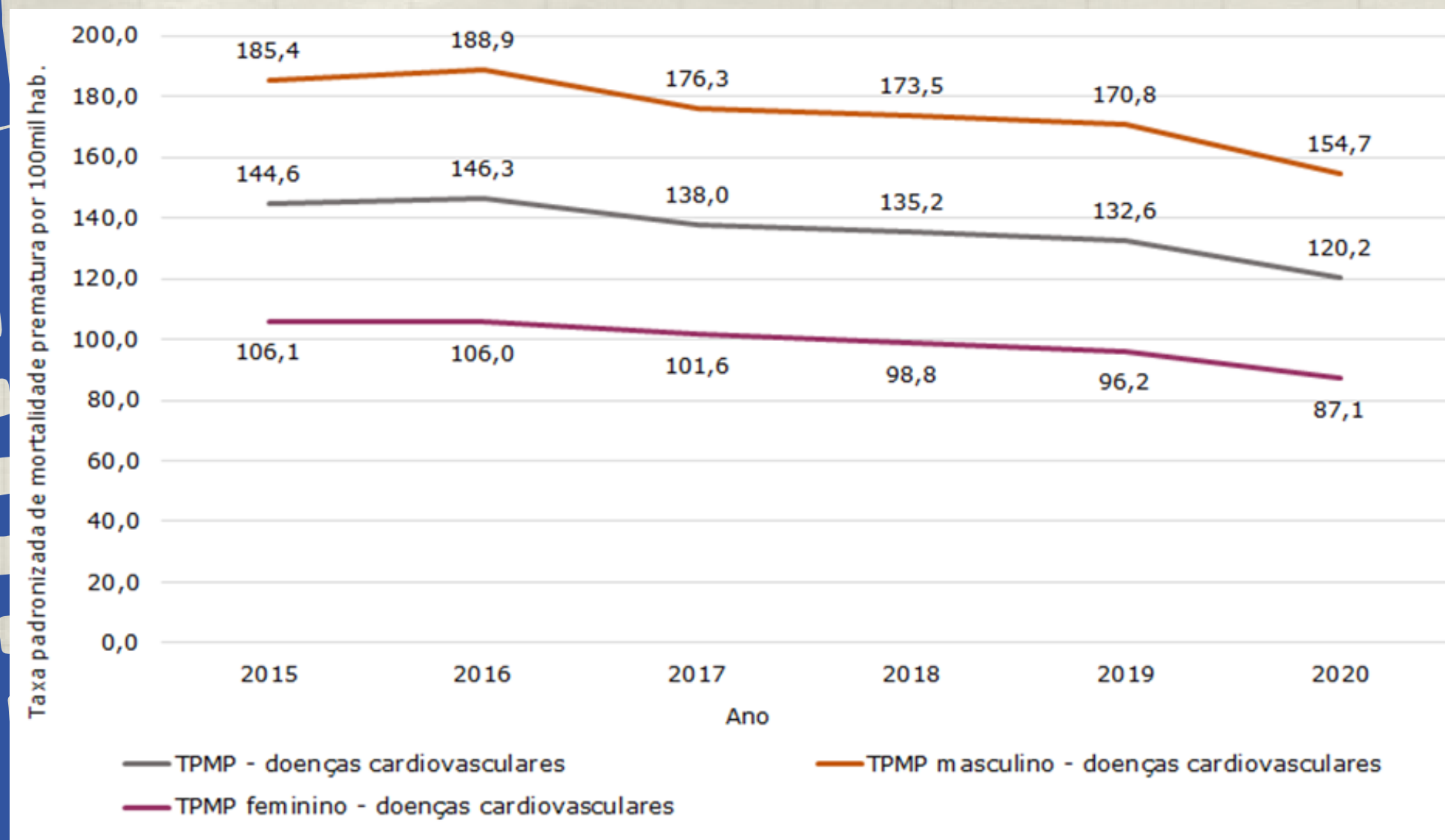
No estado de São Paulo e no Brasil, a variação percentual para o período foi de -7,6%. A meta não foi alcançada no ano de 2020, nem para o estado de São Paulo e nem para o Brasil; e verificou-se que os valores atuais se mantêm distantes das metas esperadas. Para o estado de São Paulo, no ano de 2020, a diferença entre valor atual e meta esperada foi de 5 pontos percentuais; para o Brasil, a diferença foi de 4,9 pontos percentuais.



	2015	2016	2017	2018	2019	2020
TPMP feminino - valor atual - estado São Paulo	246,2	244,9	239,0	234,5	233,9	227,6
TPMP feminino - valor esperado - estado de São Paulo (meta - 2%/ano)	246,2	241,3	236,5	231,7	227,1	222,6
TPMP feminino - valor atual - Brasil	248,3	248,9	242,4	238,6	236,4	229,4
TPMP feminino - valor esperado - Brasil (meta - 2%/ano)	248,3	243,4	238,5	233,7	229,1	224,5

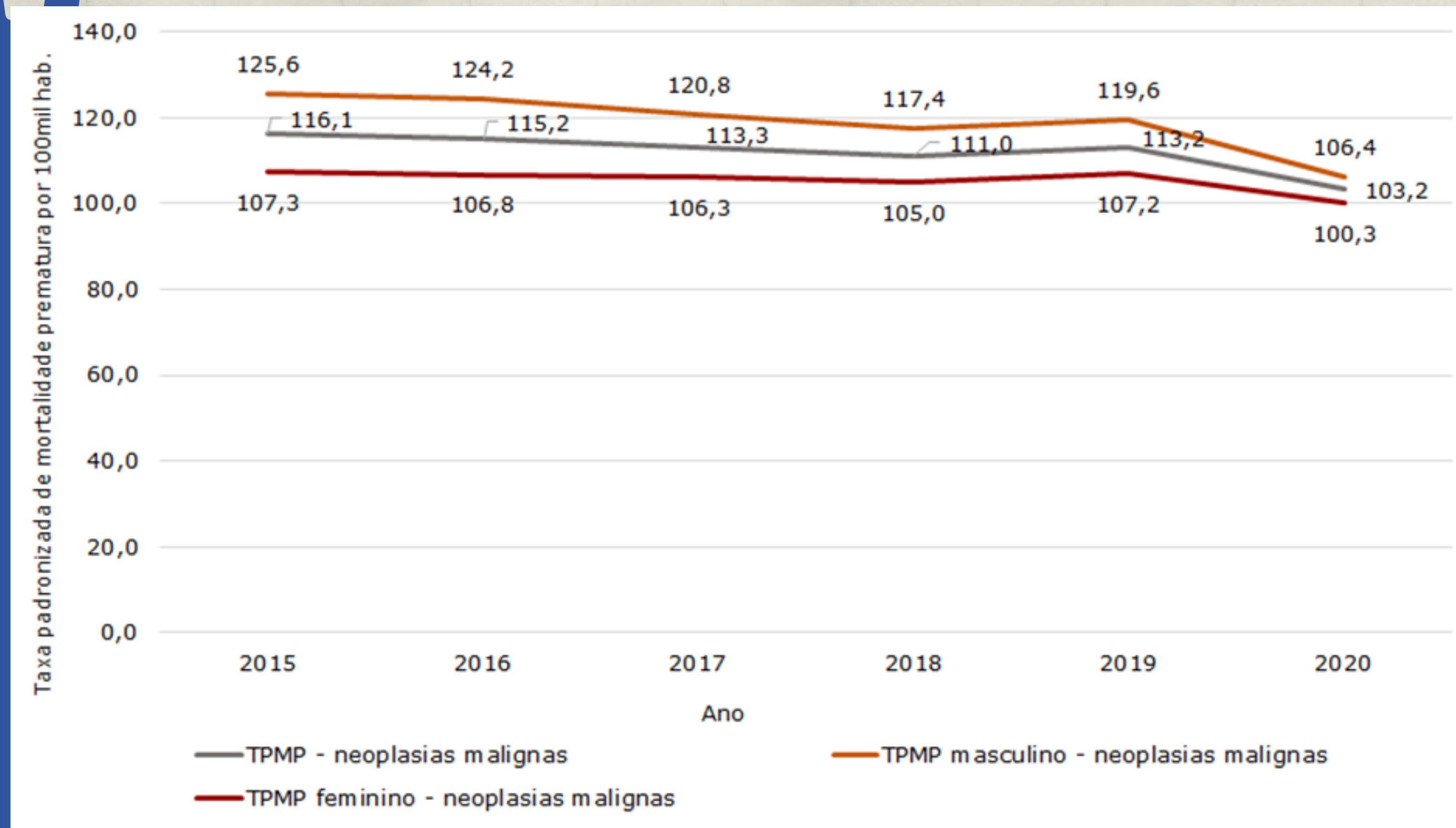
Monitoramento da taxa padronizada de mortalidade prematura (TPMP) para as doenças cardiovasculares para a população e para os sexos masculino e feminino no estado de São Paulo, 2015 a 2020.

Para o período de 2015 a 2020, observa-se redução das taxas para a população e para ambos os sexos, a variação percentual da população foi de -16,9%, do sexo masculino foi de -16,6%, e do sexo feminino foi de -17,9%. Além disso, o sexo masculino apresenta taxas superiores ao sexo feminino. Observa-se que entre os anos de 2019 e 2020, a diminuição da taxa foi mais acentuada no sexo masculino (de 170,8/100mil hab. para 154,7/100mil hab.) que no sexo feminino (de 96,2/100 mil hab. para 87,1/100 mil hab.).



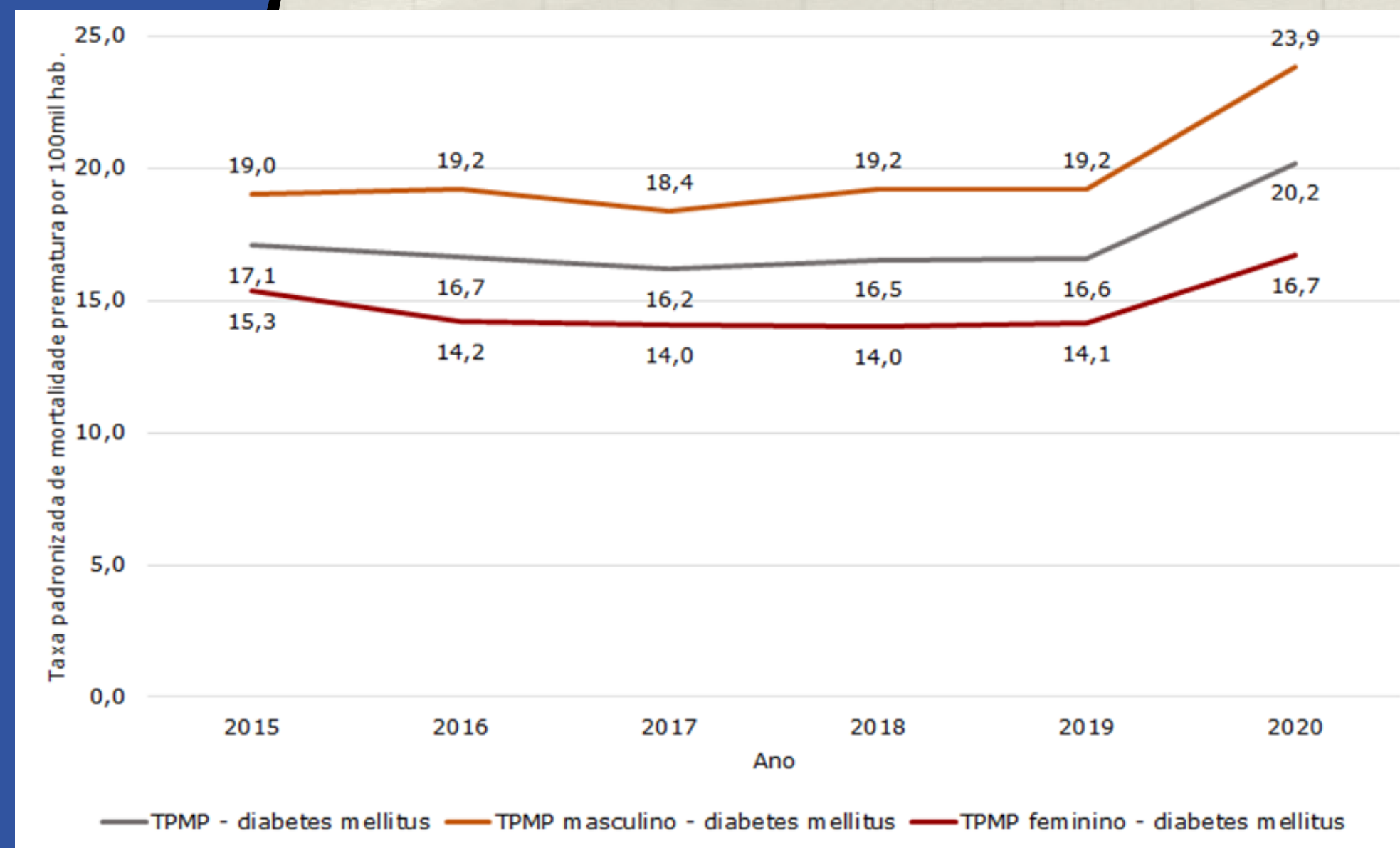
Monitoramento da taxa padronizada de mortalidade prematura (TPMP) para as neoplasias malignas para a população e para os sexos masculino e feminino no estado de São Paulo, 2015 a 2020.

Para o período de 2015 a 2020, observa-se redução das taxas para a população e para ambos os sexos, a variação percentual da população foi de -11,1%, do sexo masculino foi de -15,3%, e do sexo feminino foi de -6,5%. Além disso, o sexo masculino apresenta taxas superiores ao sexo feminino. Observa-se que entre os anos de 2019 e 2020, a diminuição da taxa foi mais acentuada no sexo masculino (de 119,6/100mil hab. para 106,4/100mil hab.) que no sexo feminino (de 107,2/100 mil hab. para 100,3/100 mil hab.).



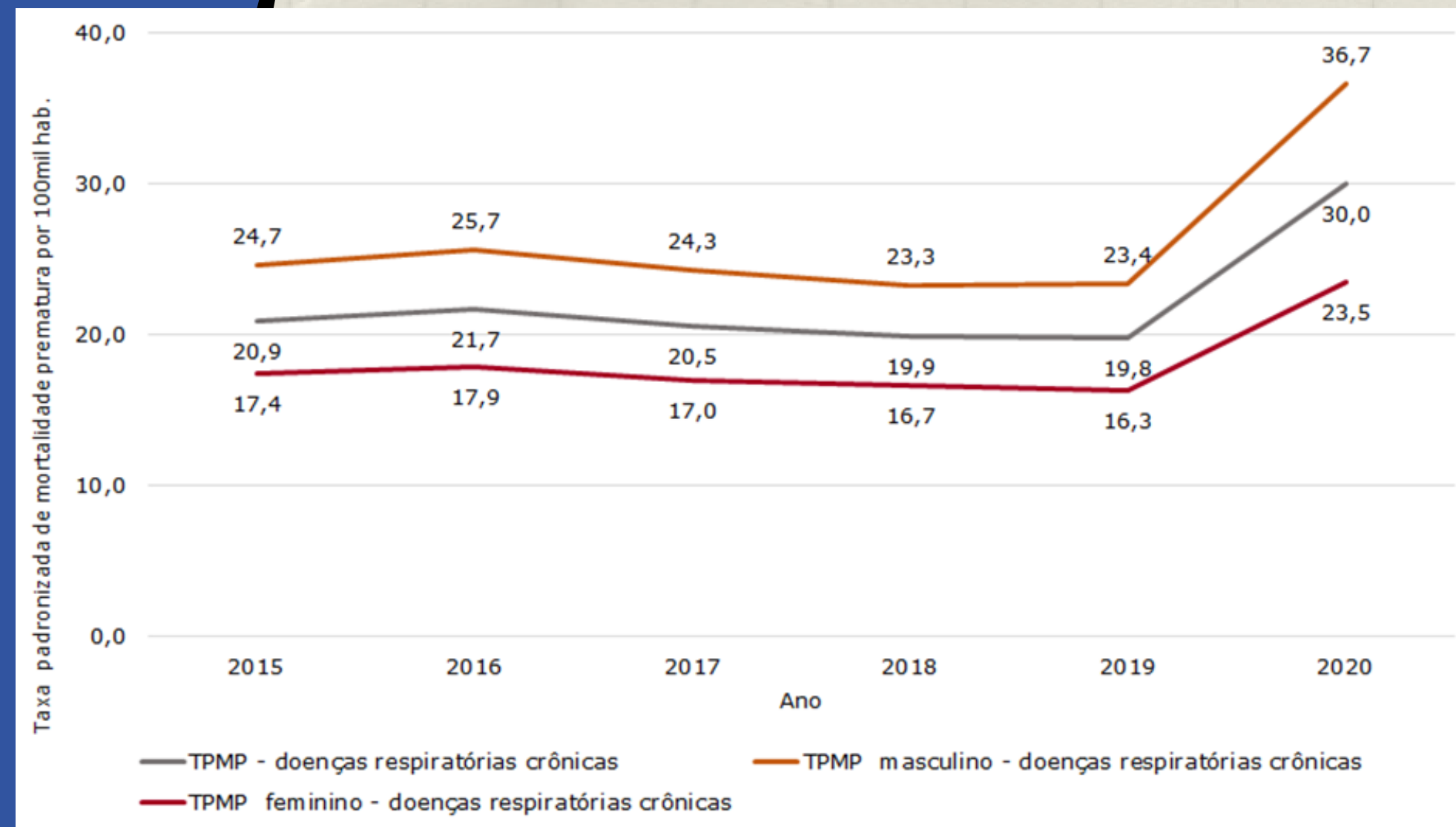
Monitoramento da taxa padronizada de mortalidade prematura (TPMP) para diabetes mellitus para a população e para os sexos masculino e feminino no estado de São Paulo, 2015 a 2020.

Para o período de 2015 a 2020, observa-se aumento das taxas para a população e para ambos os sexos, a variação percentual da população foi de +25,8%, do sexo masculino foi de +18,1%, e do sexo feminino foi de +9,1%. Além disso, o sexo masculino² apresenta taxas superiores ao sexo feminino. Observa-se que entre os anos de 2019 e 2020, o aumento da taxa foi mais acentuada no sexo masculino (de 19,2/100mil hab. para 23,9/100mil hab.) que no sexo feminino (de 14,1/100 mil hab. para 16,7/100 mil hab.).



Monitoramento da taxa padronizada de mortalidade prematura (TPMP) para as doenças respiratórias crônicas para a população e para os sexos masculino e feminino no estado de São Paulo, 2015 a 2020.

Para o período de 2015 a 2020, observa-se aumento das taxas para a população e para ambos os sexos, a variação percentual da população foi de +51,5%, do sexo masculino foi de +56,8%, e do sexo feminino foi de +44,2%. Além disso, o sexo masculino apresenta taxas superiores ao sexo feminino. Observa-se que entre os anos de 2019 e 2020, o aumento da taxa foi mais acentuada no sexo masculino (de 36,7/100mil hab. para 23,4/100mil hab.) que no sexo feminino (de 23,5/100 mil hab. para 16,3/100 mil hab.).

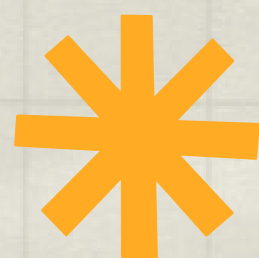


Conclusões

Apesar da redução das taxas padronizadas de mortalidade prematura por DCNT na população e segundo os sexos, observa-se que o mesmo não ocorreu para todos os grupos de DCNT. Chama atenção que, para o grupo de diabetes mellitus e de doenças respiratórias crônicas houve aumento na variação percentual, em especial entre os anos de 2019 e 2020. Além disso, as metas estabelecidas pelo Plano de DANT não foram alcançadas para o período estudado.

A redução das taxas não representa, necessariamente, uma melhora no panorama das DCNT no estado de São Paulo, uma vez que o ano de 2020 foi um ano atípico por conta da pandemia pelo Covid-19 que impactou na assistência à saúde da população, em especial dos portadores de DCNT. Assim, recomenda-se a análise dos anos posteriores para investigar se a situação observada até 2020 será mantida.

EQUIPE RESPONSÁVEL



- ·Luciane Simões Duarte, Enfermeira, Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo (SES-SP), Divisão de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DVDCNT), São Paulo, São Paulo, Brasil, ORCID-ID: <https://orcid.org/0000-0001-9173-607X> , E-mail: lucianesimoeduarte@gmail.com
- ·Mirian Matsura Shirassu, Médica, Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo (SES-SP), Divisão de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DVDCNT), São Paulo, São Paulo, Brasil, ORCID-ID: <https://orcid.org/0000-0001-8059-0044> , E-mail: mmatsura@saude.sp.gov.br
- ·Marco Antonio de Moraes, Enfermeiro, Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo (SES-SP), Divisão de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DVDCNT), São Paulo, São Paulo, Brasil, ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0001-9834-5960> , E-mail: mmoraes@saude.sp.gov.br